

Reportagens literárias como potencial para retratar histórias de vidas nas periferias

Sarah G. T. Fernandes¹, Daniela O. Matos²

¹ Estudante do ensino médio integrado ao curso técnico em Informática para Internet, Bolsista PIBIFSP, IFSP, Câmpus Avançado São Paulo - São Miguel, sarahgabytff@gmail.com

² Professora EBTT do IFSP campus avançado São Paulo - São Miguel. Mestre em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem, prof.danielamatos@gmail.com

³

⁴

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 8.01.06.00-5 Linguística Aplicada

RESUMO: Situações envolvendo violência (roubo, morte, tráfico, exploração sexual) são os temas mais recorrentes quando os jovens são retratados na mídia (MATOS, 2018). Diante disso, este trabalho baseia-se em duas premissas: 1) De que nas periferias há muito a ser divulgado pela mídia além da violência envolvendo jovens: trabalho, estudo, sonhos e luta para vencer adversidades; 2) De que o gênero reportagem literária tem potencial para retratar uma realidade positiva acerca da juventude periférica. Isso posto, este trabalho trata de um recorte de um projeto maior, desenvolvido no câmpus São Miguel Paulista “O outro lado da história: superação de adolescentes em regiões periféricas do município de São Paulo-uma possibilidade no jornalismo literário escolar”. Partindo da hipótese de que o gênero reportagem literária pode ser utilizado em futuras narrativas sobre jovens periféricos, nesta delimitação, tem-se como objetivo analisar quais características de avaliatividade estão presentes no gênero reportagem literária. O referencial teórico trata do sistema de avaliatividade, especificamente o subsistema de afeto (MARTIN & WHITE, 2005). Para as análises, foram estudados três textos coletados em blogs que tratam de jornalismo literário. A análise desses textos revela que a avaliatividade é altamente presente, e os recursos de apreciação e afeto são os mais encontrados.

PALAVRAS-CHAVE: Reportagem literária; avaliatividade; jovens; periferia.

ABSTRACT: Situations concerning violence (theft, death, trafficking, sexual exploitation) are the most recurring topics when young people are portrayed in the media (MATOS, 2018). Therefore, this work is based on two premises: 1) That in the peripheries there is much to be disseminated by the media besides violence involving young people: work, study, dreams and the struggle for overcoming adversity; 2) That the literary reporting genre has the potential to portray a positive reality about peripheral youth. Then, this work is part of a larger project, developed at the São Miguel Paulista campus “The other side of the story: overcoming adolescents in peripheral regions in São Paulo city - a possibility in school literary journalism”. Based on the hypothesis that the genre of literary reporting can be used in future narratives about young peripheral people, in this delimitation, the aim here is to analyze which evaluation characteristics are present in the literary reporting genre. The theoretical framework deals with the evaluation system, specifically the affection subsystem (MARTIN & WHITE, 2005). For the analysis, three texts collected on blogs that deal with literary journalism were studied. The analysis of these texts reveals that evaluativity is highly present, and the resources of appreciation and affection are the ones mostly found.

KEYWORDS: Literary reporting; evaluativeness; young; periphery.

INTRODUÇÃO

Diariamente, na mídia, jovens das periferias são retratados com foco em situações de violência. Tanto na mídia televisiva, em noticiários, ou na mídia impressa e eletrônica, há predomínio de temas como roubo, assassinatos, tráfico de drogas, exploração sexual e/ou vícios em drogas. Com ênfase nessa temática, entende-se que uma representação negativa sobre jovens moradores das periferias possa ser reforçada pela sociedade, o que pode contribuir para discriminação, preconceito e exclusão desse grupo.

Nessa problemática, o projeto “O outro lado da história: superação de adolescentes em regiões periféricas do município de São Paulo” tem desenvolvido estudos, coletas de depoimentos em áudio e vídeo nos eixos de extensão, pesquisa e ensino no IFSP, com vistas a destacar que nas periferias há jovens estudantes, trabalhadores e que têm de vencer adversidades no dia a dia. Paralelamente, com a hipótese de que o gênero textual reportagem literária tem potencial para retratar histórias de vidas, este trabalho focaliza a compreensão das características desse texto, em relação aos recursos de avaliação.

Essa análise justifica-se, tanto do ponto de vista teórico: há poucos estudos acerca do gênero reportagem literária; como do ponto de vista prático: faz-se necessário compreender as características textuais, de modo a contribuir em pesquisas e desenvolvimento de trabalhos futuros e serem desenvolvidos no projeto. Neste recorte, os objetivos são:

- Compreender quais recursos de avaliação são frequentes em reportagens literárias;
- Contribuir para a reflexão sobre esse gênero textual como potencial para retratar de histórias de vidas de jovens periféricos.

MATERIAL E MÉTODOS

Com o objetivo de compreender os recursos avaliativos presentes em reportagens literárias, as perguntas norteadoras são:

1. Quais são os recursos avaliativos presentes em reportagens literárias?
2. Qual a contribuição desse gênero para retratar a realidade de jovens moradores nas periferias?

Com esses questionamentos, foram coletadas 3 reportagens literárias disponíveis na internet. O critério para seleção dos textos foi de que eles estivessem publicados em blogs ou páginas dedicadas a reportagem literária ou jornalismo literário. Esses textos foram arquivados em pasta eletrônica e etiquetados por número e título, conforme:

| Título da reportagem | Numeração |
|-----------------------------|------------------|
| O Velho e o Mar | 01 |
| O Senhor dos cannolis | 02 |
| Cinema a moda antiga | 03 |

Em uma análise qualitativa e manual, foi feito o levantamento de todos os recursos de avaliação frequentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A teoria que embasa esta análise trata do sistema de avaliabilidade, mais especificamente do sistema de atitude, pois é por meio dele que o elaborador do texto expressa seus sentimentos, aproximando-se do objeto ou realidade retratada.

As categorias mais observadas são: 1) o afeto- que está ligado às emoções do produtor do texto, evidenciando seu grau de envolvimento com o quê se diz; e 2) a apreciação- que se relaciona com a avaliação da realidade.

Como apresentado na metodologia, os exemplos usados são das reportagens literárias O velho e o Mar de Elayne Pontual e O senhor dos cannolis e Cinema a moda antiga, ambas escritas por Júlio Simões. Aqui, são apresentadas as características que demonstram como o gênero reportagem literária possibilita uma maior expressão de atitudes, emoções e apreciações por parte de seu produtor.

1. Apreciação expressa no alto grau de envolvimento do produtor da reportagem, por meio da exploração da reação-impacto gerada sobre o objeto ou realidade analisada:

1.10 fato é que Mané Bandeira já faz parte da paisagem marítima. Seus braços abertos são menos braços, e mais horizonte. Seus cabelos brancos são menos cabelos, e mais espumas. Seu enorme coração é menos coração e muito, mas muito mais mar. Mané Bandeira é um imenso oceano de anseios, é vida pulsando num corpo consumido pela maresia da existência...

No exemplo, a descrição de Mané Bandeira como “um oceano de anseios”, “é vida pulsando...” faz com que o autor descreva a realidade, colocando-se como apreciador, não como uma mera descritora de fatos.

Nos exemplos 1.2 e 1.3, Simões também faz uso da apreciação reação impacto:

1.2 “Ele é um típico torcedor juventino, daqueles que acompanha o time e sabe o nome dos principais jogadores - o que, cá entre nós, está cada vez mais difícil no atual futebol moderno.”

1.3 “É ele, um senhor alto, com poucos e desarrumados cabelos brancos, nariz bastante rechonchudo, olhos pequenos e uma imponente barriga que estica as camisas sociais claras ao limite, quem cuida dos filmes exibidos ali.”

A apreciação reação impacto traduz o impacto que os objetos ou pessoas analisadas provocam no produtor do texto.

2. A apreciação expressa na reação-qualidade também é presente:

2.1 “A mãe Maria fazia uma moqueca bem gostosa, e o pai José se esbaldava. Era uma alegria só!”

2.2 “Como era muito esperto para enrolar os canudinhos, logo conquistou a confiança do casal e se transformou em vendedor, perambulando pelos bairros da região com a motivação e a disposição que a pouca idade lhe concedia.”

2.3 “Apesar da afinidade, Vinícius Del Fiol é, em muitos aspectos, diferente de Archimedes. Franzino e baixo, sempre mantêm os cabelos negros minuciosamente arrumados e o tom de voz bastante calmo, características que denunciam seu jeito metódico e introspectivo.”

2.4 “É nessa hora aliás, que seu Antônio se torna o grande craque do Juventus.”

2.5 Disposto e falante, Zé Maria é daqueles que não mede esforços para assistir um filme.

A reação qualidade pode ser observada, tanto pelo uso de adjetivos, como em “... gostosa”, como na escolha do verbo “esbaldava” em 2.1, por exemplo.

3. Afeto expresso em circunstâncias:

3.1 Apesar do jeito acanhado, a senhorinha de ombros curvos, cabelos longos sempre presos e roupas tão comportadas como as de uma beata admite a preferência por filmes românticos e musicais...

3.2 Aos 75 anos velejando no mar da existência, Mané Bandeira, apesar de analfabeto...

3.3 Sempre que pode, o doceiro aproveita os momentos de pouco movimento e deixa o tabuleiro de doces sob responsabilidade de dona Fátima...

As circunstâncias também revelam impressões por parte do produtor do texto e ocorrem de diferentes modos: em 3.1, por meio de adjetivo; em 3.2 por meio de figura de linguagem, em 3.3 por meio de circunstância temporal, de frequência.

4. Afeto em termos de felicidade/ infelicidade

4.1 Era uma *alegria só!*

4.2 *Só não extinguiu a torcida de seu Antônio, que seguia **confiante** em dias melhores.*

4.3 *No entanto, quando está responsável pela sessão do dia, o cinéfilo se **mostra bastante dedicado** na função...*

A expressão de avaliação pelo produtor na reportagem ocorre não somente pelo uso de adjetivos, mas também pelo uso de substantivos que indicam estados de espírito como alegria no exemplo 4.1. Outro exemplo de expressão de afeto por parte do autor da reportagem é sua observação descritiva no uso de *confiante*, *dedicado* em 4.2 e 4.3.

CONCLUSÕES

Tendo em vista as questões motivadoras para esta análise, pode-se observar que o uso do recurso de atitude, parte do sistema de avaliabilidade, parece ser uma característica do gênero reportagem literária. Por meio dele, é possível fazer avaliações sobre comportamentos, emoções, elementos essenciais ao se discorrer sobre histórias de vidas.

Com as análises, parece ser um indicativo de que os recursos de avaliação em termos de afeto e atitude, por parte do produtor, podem ser feitos de diferentes maneiras: por meio de substantivos, em circunstâncias, pela escolha de verbos, por exemplo.

Em relação à questão sobre contribuição desse gênero para retratar a realidade de jovens moradores nas periferias, entende-se que os recursos de atitude e afeto podem, além de ressaltar avaliações, chamar a atenção do modo que ele se solidarize com a realidade destacada.

Como exposto anteriormente, este trabalho trata de um recorte de um projeto maior, cuja relevância e necessidade de manutenção se ampliam a cada dia. Com isso, como perspectiva futura, pretende-se ampliar o corpus de análise com outros objetivos linguísticos: verificação da estrutura do gênero reportagem literária, análise do grau de engajamento do leitor, por exemplo.

Em linhas gerais, com a contribuição dessa análise, no projeto “O outro lado da história: superação de adolescentes em regiões periféricas do município de São Paulo” pretende-se desenvolver reportagens com jovens moradores da periferia, mais especificamente no entorno do câmpus avançado São Miguel Paulista.

Referências bibliográficas

MARTIN, J. R.; WHITE, P. The language of evaluation: appraisal in English. New York: Palgrave, 2005.

MATOS, D. O. Análise das construções léxico-gramaticais das vozes em notícias sobre adolescentes. In: Caminhos e Olhares Sistêmico-Funcionais. 1. ed. Campinas: Pontes, 2018. v. 1. 216p

PONTUAL, E. O velho e o mar. Vidas anônimas, 2014. Disponível em: < <http://vidasanonimas.tnh1.com.br/o-velho-e-o-mar/> >. Acesso em: 30 de jun. de 2020.

SIMÕES, J. Cinema à moda antiga. Blog- Julio Simões, c2020. Página inicial. Disponível em: < <https://juliosimoes.me/2020/10/21/cinema-a-moda-antiga/> >. Acesso em: 29 de jun. de 2020.

SIMÕES, J. O senhor dos cannolis. Blog- Julio Simões, 2010. Página inicial. Disponível em: < <https://juliosimoes.me/2020/10/21/o-senhor-dos-cannolis/> >. Acesso em: 28 de jun. de 2020